

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE RIBEIRÃO DO PINHAL, REALIZADA NO DIA 13 DE ABRIL DE 2019

Aos 13 Dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito (13.04.2019), às 19:00 horas em primeira convocação na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal, Estado do Paraná, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os trabalhadores da categoria profissional da agricultura, sócios deste Sindicato, com base territorial no município de Ribeirão do Pinhal, conforme edital veiculado na Radio CULTURA GRUPO GVC, nos dias 28,29 30, 31 de março e 01, 02, 03, 04 e 05 de abril de 2019, com a finalidade exclusiva de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) – Leitura, discussão e votação da Ata da Assembléia anterior; 2) – Apreciação, discussão e deliberação sobre o percentual de aumento salarial e outras reivindicações de caráter econômico e social, visando à celebração da Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo; 3) – Deliberação sobre a autorização à Diretoria do Sindicato outorgar poderes especiais a essa Diretoria com o objetivo da Convenção Coletiva de Trabalho. Não havendo possibilidade de negociação coletiva, a instauração do Dissídio Coletivo de interesse da categoria profissional da Agricultura, nos limites da base territorial do Sindicato; 4) – Deliberar sobre a fixação da taxa de reversão a ser descontada de todos os trabalhadores pertencentes à categoria, sócios ou não do Sindicato, para fins assistências; 5) – Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a assembléia será realizada uma hora após, ou seja, às 20:00 horas, do mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, de conformidade com o artigo 76 do Estatuto Social. O Senhor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal LUIZ CARLOS MARCELINO, abrindo os trabalhos, solicitou que fossem indicados os nomes para direção dos trabalhos, tendo sido indicados os Senhores Luiz Carlos Marcelino para Presidente, Benedito Furtado da Silva, para secretário e Jair Keller e João Vieira para escrutinadores. A seguir o Senhor Secretário informou a Assembléia que o “quórum” legal fora atingido, pois de um total de 17(dezessete) associados inscritos no quadro social e em condições de voto, compareceram e votaram 17(dezessete) associados. O Senhor Presidente declara instalada a Assembléia, passa à leitura do Edital de Convocação e da cumprimento ao primeiro item da ordem do dia, lendo a Ata da Assembléia anterior, que tendo sido

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

achada conforme foi unanimemente aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu o plenário sobre a importância da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, bem nas normas a serem observadas para sua formalização. Informou ainda que em caso de insucesso nas negociações na esfera administrativa, o processo deverá ser encaminhado ao Egrégio Tribunal do Trabalho da 9ª Região para instauração do Dissídio Coletivo. O Sr. Presidente informou à Assembléia que a Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo, constituem a forma mais importante e viável pela qual a categoria através do Sindicato, em sua base territorial tem possibilidade de conseguir melhores condições para os trabalhadores na agricultura, esclareceu também que o objetivo da Assembléia é o exame e deliberação das cláusulas que deverão ser pleiteadas na negociação da Convenção Coletiva de Trabalho. Colocando em apreciação o segundo item da ordem do dia, o plenário deliberou, que por se tratar da mesma matéria será discutida e homologada com o quarto item da ordem do dia. O Sr. Presidente apresentou, para apreciação e discussão do plenário, a proposta da diretoria do Sindicato constando os principais itens da reivindicação, tendo em vista os graves problemas sociais que vem afligindo os trabalhadores rurais, e que esta diretoria apresenta as seguintes propostas que foram colhidas nas bases para serem apreciadas e debatidas pela Assembleia. **CLÁUSULA PRIMEIRA – VIGÊNCIA E DATA BASE:** As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 1º de Maio de 2019 a 30 de abril de 2020, e a data base da categoria em 1º de maio. **CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA:** A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a categoria Profissional dos Trabalhadores Rurais do Plano CONTAG, com abrangência territorial no Município de Ribeirão do Pinhal – Pr. **SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO** Piso Salarial **CLÁUSULA TERCEIRA – SALÁRIO NORMATIVO:** Fica assegurado aos empregados abrangidos pela presente Convenção Coletiva um Piso Salarial de R\$-1.359,60. (um mil trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos) **Parágrafo Primeiro:** Fica estabelecido Pisos Salariais para as seguintes atividades: I – Operador de Máquinas Agrícolas: R\$-1.767,48 (Piso Salarial acrescido de 30%); II – Retireiro, Campeiro responsável por mais de 100 (cem) animais de grande porte: R\$-2.039,40 (Pisos Salarial acrescido de 50,00%); III – Operador de colheitadeira, tratorista agrícola e motorista rural ; R\$-2.175,36 (Piso Salarial acrescido de 60,00%); IV – encarregado, supervisor, fiscal, capataz, R\$-2.311,32 (Piso Salarial acrescido de 70%) V – Gerente, administrador: R\$-2.719,20 (Piso Salarial acrescido de 100%); **Parágrafo segundo:** Os trabalhadores que recebem por produção farão jus ao salário diário quando não atingirem com sua produção o valor da diária calculada pelo piso salarial estabelecido nesta negociação. Reajustes/Correções Salariais **CLÁUSULA QUARTA – CORREÇÃO SALARIAL:** Em primeiro de maio de 2019, o salário de todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional que percebam salários superiores aos Pisos Salariais Fixados, serão reajustados pela inflação integral do período, acumulada entre 01 de maio de 2018 a 30 de abril de 2019, (índices divulgado pelo INPC-IBGE)

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

acrescido de 5%(cinco por cento) de aumento real. Pagamento de Salário – Formas e Prazos **CLÁUSULA QUINTA – COMPROVANTE DE PAGAMENTO (RECIBOS)** Seja assegurado o fornecimento de comprovante de pagamento a todos os trabalhadores, com a identificação do empregado e do empregador, sendo para este, nome completo, CEI ou CNPJ e nome da propriedade rural, com a discriminação das verbas pagas, descontos efetuados e nominando o valor recolhido ao FGTS. **CLÁUSULA SEXTA – DIÁRIAS NOS DIAS DE CHUVA OU IMPEDIMENTOS POR FORÇA MAIOR:** O empregado rural fará jus ao salário do dia quando comparecer ao local de prestação de serviço ou ponto de embarque e não puder trabalhar em consequência de chuvas ou de outros motivos alheios a sua vontade. **GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS** Gratificação de Função **CLÁUSULA SÉTIMA – PRODUTIVIDADE:** Os salários reajustados na data base nas formas estabelecidas nas cláusulas terceira e quarta serão acrescidos de 5% (cinco por cento) a título de produtividade. Adicional de Hora-Extra **CLÁUSULA OITAVA – HORAS EXTRAS:** Assegurar que as horas extras tenham um acréscimo de 65% (sessenta e cinco por cento) sobre o valor da hora normal, não podendo ultrapassar de duas horas diárias. Adicional de Tempo de Serviço **CLÁUSULA NONA – ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO:** Todo trabalhador que até a data de início desta convenção tenha 5 (cinco) anos ou mais de serviço no mesmo empregador, terá direito a um adicional por tempo de serviço fixado em 5% (cinco por cento) sobre o Piso Salarial, que será denominado de quinquênio. Após, por cada período de 5 (cinco) anos completos de trabalho para o mesmo empregador, terá o trabalhador direito a mais um quinquênio. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O trabalhador com contrato de trabalho vigente e que ainda não conte com cinco anos de serviço, fará jus ao adicional tão logo complete o primeiro quinquênio a partir da data da contratação e subsequente conforme estipulado no caput desta cláusula. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** O pagamento do adicional previsto neste cláusula se iniciará na competência seguinte ao mês em que o trabalhador completou o período de 05 (cinco) anos para o mesmo empregador. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** O início do pagamento do quinquênio, para os empregados que tenham direito, se iniciará na competência de maio. **PARÁGRAFO QUARTO:** Os empregadores que adotam o sistema de anuênio, poderão continuar no sistema já utilização, ou ainda, migrar para o sistema de quinquênio, garantindo direitos já adquiridos. Adicional Noturno **CLÁUSULA DÉCIMA – TRABALHO NOTURNO:** O trabalho noturno como conceituado na Lei nº 5.889/73, art. 7º e art. 11º, do Decreto nº 73.626/74, será pago com adicional de 60,00% (sessenta por cento) sobre o salário da hora diurna. Adicional Insalubridade **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – INSALUBRIDADE:** Será acrescido um adicional de insalubridade de 40% (quarenta por cento), sobre o salário contratual, para os trabalhadores rurais que exerçam atividade diária em estábulos, cavalariças, granjas em geral e piscicultura ou em contato com resíduos deteriorados de animais, motorista rural, vigia rural e operadores de máquinas e equipamentos agrícolas. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Os

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial: - Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

trabalhadores rurais que exercem atividades em granjas em geral e cavalariças que trabalham em contato com resíduos deteriorados de animais, terão o direito de poderem tomar banho no início e término de cada expediente, garantindo-lhes a existência de instalações apropriadas (banheiros) por serem condições de higiene, devendo ser observadas as instruções introduzidas nos itens 31.08.9 e 31.18 a 31.18.4, da NR 31, instituída pela Portaria n.º 86, de 03/03/05, publicada no DOU de 04/03/05. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** Não será considerado como jornada de trabalho, o tempo limite de 10 (dez) minutos, gastos para a troca de roupa do empregado que necessitam fazê-la tanto no início, meio e fim da jornada diária de trabalho. **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – ATIVIDADES COM DEFENSIVOS AGRÍCOLAS:** Será acrescido um adicional de 100% (cem por cento) sobre o salário contratual a todos os trabalhadores que exerçam atividades com defensivos agrícolas e/ou produtos químicos durante a sua aplicação, tendo como período máximo de exposição aos produtos em 4 (quatro) horas diárias, devendo ser observadas as instruções contidas nos itens 31.8 até 31.10.9, da NR 31, de 03/03/05, Portaria n.º 86, publicada no DOU de 04/03/05. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O trabalhador para exercer atividade com defensivos agrícolas, não poderá ter menos de 18 (dezoito) anos, devendo se submeter a todos os exames médicos e laboratoriais a cada seis meses. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** A mulher grávida ou em período de amamentação não poderá exercer atividade com defensivos agrícolas. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** O empreendedor deverá possuir o receituário agrônomo de defensivos agrícolas e a observar todas as medidas de prevenção nele contida. **PARÁGRAFO QUARTO:** O período de exposição aos produtos químicos que se refere o caput desta cláusula abrange desde o preparo, manuseio, transporte e aplicação até a limpeza das embalagens e reservatórios dos produtos. **PARÁGRAFO QUINTO:** Nas áreas onde foram aplicados os defensivos agrícolas, os empregadores deverão respeitar o período de carência estipulado no receituário dos agrotóxicos. **Auxílio Transporte CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA TRANSPORTE:** Assegurar o fornecimento de transporte gratuito aos trabalhadores, em condições de segurança, com bancos fixos, cinto de segurança, motorista habilitado e seguro coletivo, proibindo o carregamento de ferramentas de trabalho soltas junto das pessoas transportadas, desde o ponto de recolhimento do pessoal até o local de trabalho e vice versa, e de uma propriedade a outra do mesmo empregador, ficando obrigado o empregador efetuar revisão periódica no veículo, devendo ser observadas as instruções introduzidas nos itens 31.16 a 31.16.2, da NR 31, de 03/03/05. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** A fiscalização do transporte constante desta cláusula, ficará a cargo da Polícia Rodoviária ou da Polícia Militar. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** Independentemente de quem seja o transportador, a responsabilidade pela integridade do trabalhador é do proprietário do Imóvel Rural ou Empresa onde os trabalhos são ou serão executados. Art. 76 da IN n.º 76, de 15/05/2009. Seguro de Vida. **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – SEGURO CONTRA ACIDENTE:** Em favor de cada trabalhador e dependentes, o empregador manterá gratuitamente seguro de vida em

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

grupo ou individual, cujo benefício será no valor de 80 (oitenta) vezes o piso salarial da categoria, no caso de morte ou invalidez total ou parcial, permanente ou temporária do empregado, ou despesas hospitalares, independentemente das demais indenizações previstas em Lei, com a identificação da Empresa Seguradora. Outros Auxílios

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – HORTA COLETIVA OU INDIVIDUAL:

Assegurar que o trabalhador permanente e com família constituída tenha uma horta coletiva ou individual, ao lado de sua residência, para que os produtos contribuam para a melhoria da alimentação própria e de sua família, sendo a área de 20m² (vinte metros quadrados) por pessoa da família do trabalhador rural. Nas rescisões de contrato de trabalho, com ou sem justa causa, a horta não causará ônus ao proprietário e o trabalhador não terá direito a nenhuma indenização pelos produtos da horta. Se o Trabalhador, dentro de 90 (noventa) dias não explorar a terra destinada à horta, perderá o direito à mesma, sem causar ônus ao proprietário.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PRODUTOS DA PROPRIEDADE:

Assegurar que os trabalhadores permanentes que residirem na propriedade tenham o direito de usufruírem, lenha, leite, e produtos derivados de animais de pequeno porte, para o consumo familiar, gratuitamente, desde que existentes na propriedade. Tais produtos não serão considerados como gratificação, salário utilidade e não incidirá em nenhuma remuneração ou integração a que o empregado tenha adquirido.

CONTRATO DE TRABALHO – ADMISSÃO, DEMISSÃO, MODALIDADES Normas para Admissão/Contratação CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – REGISTRO EM CARTEIRA:

Os empregadores ficam obrigados a anotar na Carteira de Trabalho a função efetivamente exercida pelo empregado (trabalhador rural), observada a Classificação Brasileira de Ocupações.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – TRABALHO TERCEDIRIZADO:

O empregador rural pessoa física ou jurídica poderá contratar empresa prestadora de serviços, conforme previsão na Lei 6.019/1974, sendo lícita esta modalidade de contratação desde que haja contrato legalmente firmado entre o empregador rural e a empresa prestadora de serviços e cumprimento dos requisitos estabelecidos no artigo 4º - B da Lei 6.019/1974.

PARÁGRAFO PRIMEIRO:

Os empregados da empresa prestadora de serviços farão jus ao salário equivalente ao pago aos empregados da contratante, além dos demais direito previsto na legislação e nesta Convenção Coletiva de Trabalho.

PARÁGRAFO SEGUNDO:

Os trabalhadores vinculados ao contrato de prestação de serviços firmado entre o empregador rural e empresas prestadoras de serviços, manterão enquadramento sindical de trabalhador rural durante todo o período de prestação de serviços.

PARÁGRAFO TERCEIRO:

A empresa contratante é solidariamente responsável pelas obrigações trabalhistas referentes ao período em que ocorrer a prestação de serviços.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – CONTRATO DE TRABALHADORES POR PEQUENO PRAZO:

Fica autorizada a contratação de trabalhadores rurais por pequeno prazo de que trata a alínea “a”, do inciso II, do §3º, DO ARTIGO 14-A, da Lei nº 5.889, de 08 de junho de 1.973 (redação introduzida e inserida pela Lei nº 11.718, de 20 de junho de 2008), desde que cumpridos e observados

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

todos os requisitos do artigo 14-A, da Lei e parágrafos desta cláusula. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Conforme previsto nos parágrafos 8º e 9º, di Art. 14-A, da Lei nº 5.589/73, será acrescido no salário diário do trabalhador o valor referente a 1/6 (um sexto) do salário diário para Repouso Semanal Remunerado, o valor referente a 1/12 (um doze avos) do salário diário para o 13º Salário, assim como 1/12 (um doze avos) de Férias, além do adicional de 1/3 (um terço) constitucional de férias, bem como o valor de uma hora “intinere”, correspondente a uma hora extraordinária. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** Deverá ser firmado um contrato de trabalho escrito em duas via, destinando uma delas ao trabalhador. O contratante deverá ainda, fornecer ao trabalhador recibo de pagamento referente aos dias trabalhados. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** O contrato de trabalho por pequeno prazo deverá mencionar a data de início e término, a atividade que o trabalhador desempenhará, o dia de pagamento, bem como o valor do serviço e se será por dia ou por produção. **PARÁGRAFO QUARTO:** O Contrato de Trabalho por pequeno prazo não poderá ser prorrogado. No caso de dispensa do trabalhador antes do término do contrato de trabalho, o contratante indenizará o trabalhador no valor de 50% (cinquenta por cento) do salário a que teria direito até o final do contrato. Quando o trabalhador deixar de cumprir o prazo do contrato, este receberá apenas os dias trabalhados. **PARÁGRAFO QUINTO:** O produtor rural pessoa física, para pactuação do contrato de trabalho por pequeno prazo, utilizará obrigatoriamente o modelo de contrato de trabalho e recibo de pagamento, disponibilizado pela entidade sindical dos trabalhadores rurais. **Desligamento/Demissões CLÁUSULA VIGÉSIMA – RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO DE QUALQUER MEMBRO DA UNIDADE FAMILIAR:** Assegurar que a rescisão de contrato de trabalho, sem justa causa, de qualquer membro da unidade familiar, seja extensiva aos outros membros que exerçam atividades na propriedade, ressalvando aos interessados a faculdade de optarem pela manutenção do emprego. **CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DA MORADIA:** Seja assegurado ao trabalhador que residir na propriedade e for despedido, com ou sem justa causa, o direito de permanecer na propriedade do empregador, até 30 (trinta) dias após a baixa na carteira de trabalho e quitação dos direitos trabalhista. **PARÁGRAFO ÚNICO:** Quando o empregador rural fornecer moradia a seus empregados será assegurado uma moradia condigna na propriedade rural, sem nenhum desconto. O não desconto de aluguel não será considerado como gratificação, salário utilidade ou salário moradia e não incidirá em nenhuma remuneração a que o empregado tenha direito. **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA: RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO:** Na extinção do contrato de trabalho superior a 30 (trinta) dias, o empregador deverá realizar o pagamento das verbas rescisórias e homologação do recibo de quitação no Sindicato da Categoria Profissional, no prazo máximo de cinco dias a partir do término do contrato de trabalho. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O pagamento a que fizer jus o empregado será efetuado: em dinheiro, depósito bancário ou cheque visado, conforme acordem as partes; ou em dinheiro ou depósito bancário

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

quando o empregado for analfabeto. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** No ato de assistência homologatória, além do termo de quitação o empregador deverá apresentar totós os documentos necessários a liberação de saldos do FGTS, multa rescisória do FGTS, bem como guia para o seguro desemprego, quando for o caso. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** Na extinção de contrato de trabalho inferior a 30 (trinta) dias o empregador fará a comunicação escrita ao Sindicato da categoria profissional, informando: nome completo do trabalhador, número do NIT ou PIS, data da admissão e data do afastamento. O prazo para comunicação é de no máximo de cinco dias após o término do contrato de trabalho. **Aviso Prévio CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – PERÍODO DE AVISO PRÉVIO:** O aviso prévio ao empregado deverá ser comunicado por escrito, em duas vias entregue de imediato ao empregado, que optará pela forma de cumprimento do aviso prévio, com redução de 02 (duas) horas diárias ou de 07 (sete) dias corridos, nos termos do art. 488 da CLT. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** O período de aviso prévio para o trabalhador que pedir demissão será de 30 dias, independentemente do tempo de serviço, observado o parágrafo segundo desta cláusula. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** Será concedido dispensa do cumprimento do aviso prévio pelo empregado, quando concedido pelo empregador, assim que conseguir novo emprego, ficando com o direito de receber apenas os dias trabalhados. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** No que se refere a aplicação da lei nº 12.506/2011, o período superior a 30 (trinta) dias de Aviso Prévio a que o empregado demitido tiver direito serão indenizados pelo empregador, não obstante, sendo computados para efeito de tempo de serviço. **RELAÇÕES DE TRABALHO – CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADES – Qualificação/Formação Profissional – CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – CURSOS PROFISSIONALIZANTES:** Dar oportunidade a que o trabalhador rural seja liberado para participar de cursos profissionalizantes, prevenção de acidentes e de orientações no manuseio de agrotóxicos, sem prejuízo de seus salários. **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:** Os empregadores se obrigam a fazer plano de qualificação ou requalificação profissional para seus funcionários quando o serviço requer, cujo plano deverá ser em parceria e monitorado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais. **Ferramentas e Equipamentos de Trabalho CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – FERRAMENTAS DE TRABALHO:** Assegurar pelo empregador o fornecimento de ferramentas necessárias para o satisfatório desempenho dos trabalhos, sendo que o empregado não se responsabilizará pelo desgaste ou quebra involuntária, havendo substituição sempre que as mesmas não mais puderem ser utilizadas nos itens 31.11 a 31.11.4, da NR 31, de 03/03/05, Portaria nº 86, publicada no DOU de 04/03/05. **Estabilidade de Mãe CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA – ESTABILIDADE A GESTANTE:** Fixar estabilidade provisória a gestante, desde o início da gravidez até 180 (cento oitenta) dias após a licença legal, não podendo ser concedido aviso prévio ou férias neste prazo. Tal garantia vale inclusive, nos contratos de experiência. **Estabilidade Aposentadoria – CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA –**

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

ESTABILIDADE ANTES DA APOSENTADORIA – Garantia de estabilidade no emprego aos empregados nos doze meses que antecedem a data em que adquirirá direito à aposentadoria, por idade, ou tempo de serviço. **JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS. Duração e Horário CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – HORÁRIO DE TRABALHO** : Fica estipulado o horário de trabalho para todos trabalhadores de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, respeitando o intervalo de 01:00 (uma hora) para almoço e 00:30 (trinta minutos) para café, de segunda à sexta feira. **CLÁUSULA TRIGÉSIMA – PERÍODO DE TRABALHO**: Seja considerado como período efetivo de trabalho, o tempo gasto no transporte do trabalhador rural, do ponto de embarque para o local de trabalho, e, na volta até o ponto de costume, assim como estabelecer o fornecimento transporte gratuito de uma para outra propriedade do mesmo empregador. Redação que encontra amparo na Súmula 90, inciso I, C. TST. **PARÁGRAFO ÚNICO** - O empregador ao constituir Condomínio, conforme preceitua a Port. 1.964, de 01.12.99, do Ministério do Trabalho e Emprego, garantirão transporte gratuito dos trabalhadores de uma propriedade a outra dos componentes do Condomínio, e o tempo gasto no percurso seja considerado como serviço. **Faltas – CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – FALTAS ISENTAS DE DESCONTO**: Seja autorizado aos trabalhadores permanentes a faltarem ao serviço um dia por mês ou meio dia por quinzena, para efetuarem compras, com direito ao salário daquele dia. **FÉRIAS E LICENÇAS – Duração e Concessão de Férias- CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – ESTABILIDADE APÓS O RETORNO DE FÉRIAS** – O empregado que retornar de férias regular ou coletiva, não poderá ser dispensado antes de 30 (trinta) dias contados do 1º dia de trabalho. **SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR -Condições de Ambiente de Trabalho – CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – ARMAS NO TRABALHO**: Fica proibido o uso de arma por ambas as partes (empregado, empregador, encarregado etc.) mesmo para aqueles que possuem porte de arma, evitando a existência de qualquer tipo de coação e intimidação. **Equipamentos de Proteção Individual – CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO** – Os empregadores distribuirão gratuitamente todo o material de proteção individual de uso obrigatório, sendo que o não uso por parte do empregado, o mesmo será advertido e na reincidência poderá ser suspenso do serviço. **PARÁGRAFO ÚNICO**: Antes da entrega do EPI, o empregador deverá dar o devido treinamento para que os trabalhadores usem corretamente os equipamentos, salientando a importância do uso para a segurança dos mesmos. **Aceitação de Atestados Médicos – CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA – ATESTADO MÉDICO**: Seja assegurado o reconhecimento por parte do empregador de atestado médico e odontológico apresentados por empregados, passados por profissionais que sejam contratados pelo Sindicato, Instituições Públicas ou Paraestatais, INSS, Rede Privada ou na falta destes, por outros profissionais. **PARÁGRAFO ÚNICO**; Assegura-se o direito à ausência remunerada de 01 (um) dia por semestre ao empregado, para lavar ao médico filho menor ou dependente

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

previdenciário de até 6 (seis) anos de idade, mediante comprovação no prazo de 48 (quarenta e oito) horas. **Primeiros Socorros – CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA – TRANSPORTE AO HOSPITAL:** Assegurar a obrigatoriedade por parte do empregador de transporte gratuito imediato do trabalhador até o hospital mais próximo, credenciado pela previdência, em caso de acidente do trabalho ou doença sua ou de algum membro da família, para que receba assistência médica. **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA- COMUNICAÇÃO DO ACIDENTE DE TRABALHO:** De acordo com o previsto no artigo 22, da Lei nº 8.213/91, ocorrendo acidente do trabalho ou doença profissional, o empregador deverá comunicar o INSS do ocorrido pelo correto preenchimento do formulário CAT até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência. **RELAÇÕES SINDICAIS – Acesso do Sindicato ao Local de Trabalho – CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA – DIRIGENTE SINDICAL:** Assegurar o acesso dos dirigentes sindicais às empresas, nos intervalos destinados à alimentação e descanso, ou em horários previamente ajustados, para desempenho de suas funções, ou quando esta Convenção estiver sendo descumprida. Redação dada pelo PN nº 91/TST. **Liberção de Empregados para Atividades Sindicais – CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA – LICENÇA PARA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES SINDICAIS:** Fica assegurado o direito de se ausentar do trabalho, considerando falta justificada, àqueles trabalhadores convocados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais para participarem de Congressos, Cursos, Conferências, Reuniões ou Seminários realizados pelos Sindicatos, FETAEP, CONTAG ou Central Sindical, pelo período máximo de 10(dez) dias por ano. **PARÁGRAFO PRIMEIRO:** Em atividades sindicais que necessitem da presença de trabalhadores rurais, como por exemplo, a Assembléia Geral Extraordinária para discussão e aprovação da Pauta de negociação Coletiva, o empregador dispensará os trabalhadores rurais sócios ou não do Sindicato para participarem. O período dispensado será considerado para todos os efeitos como período de trabalho, não sendo permitido desconto ou compensação. **PARÁGRAFO SEGUNDO:** O empregador que contar em seu quadro funcional com diretor ou delegado sindical, efetivo ou suplente eleito, garantirá a sua liberação para o exercício de suas atividades sindicais, considerando-se período efetivo de trabalho, por até 10 (dez) dias úteis por ano. **PARÁGRAFO TERCEIRO:** O empregador deverá ser comunicado pelo sindicato, por escrito, da referida liberação, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito horas), na comunicação deverá constar o período de liberação pretendida. **Acesso a Informações da Empresa -CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA – FORNECIMENTO DA RAIS:** Os empregadores fornecerão uma cópia (relatório completo) da RAIS à entidade sindical dos trabalhadores a que foram informadas na Relação Anual de Informações Sociais, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o prazo legal de entrega. **PARÁGRAFO ÚNICO:** Nos meses em que houver desconto de contribuição sindical ou qualquer outra contribuição à entidade sindical do trabalhador, o empregador deverá encaminhar ao Sindicato Profissional, relatório contendo o nome do trabalhador, a remuneração base de cálculo e o valor descontado, até o dia 30 do mês

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ribeirão do Pinhal

Sede Própria: Rua São Paulo, 1174 – Fone Fax 3551-1386 – Caixa Postal, 73

CATEGORIAS REPRESENTADAS: Trabalhadores Rurais – Meeiros

Porcenteiros – Arrendatários e Pequenos Proprietários

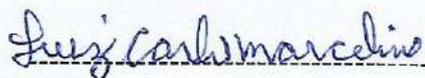
INPS 14.208.00.076/15

CNPJ 80.744.253/0001-09

Base territorial:- Município de Ribeirão do Pinhal

MTPS n.º 123.031/69 Registrado no Livro n.º 59 a FLS. 90 no dia 9 de Setembro de 1969

seguinte ao desconto. **Contribuições Assistencial – CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL-** Fica estabelecido um desconto assistencial no valor de uma diária por empregado, associado ou não, por ocasião do primeiro pagamento dos salários já reajustados, em favor da Entidade Sindical, condicionado o desconto assistencial, a não oposição destes, no prazo de 10 (dez) dias antes do primeiro pagamento reajustados, conforme entendimento do STF, vez que, as conquistas se estendem a toda a categoria, bem como, o Sindicato representa a categoria e não só os associados, e a sindicalização é livre. Tal importância será recolhida em conta vinculada ao Banco do Brasil S/A, ou em outro estabelecimento bancário indicado pela entidade sindical dos trabalhadores. PARÁFRAGO ÚNICO – Os empregadores encaminharão ao Sindicato Profissional, relação nominal dos empregados da categoria, contendo respectivos salários, bem como cópia das guias de Contribuição Sindical e Assistencial no prazo de 30 (trinta) dias após o desconto. Colocado em discussão o terceiro item da ordem do dia, recebendo manifestações favoráveis do plenário a que fosse dada autorização da Diretoria do Sindicato, para realizarem gestão junto a Entidade Sindical Patronal, com o objetivo da realização da Convenção Coletiva de Trabalho e outorgados poderes a esta diretoria, para negociar as cláusulas deliberadas pela Assembléia, podendo variar caso achassem necessário ou em caso de insucesso nas negociações, a instauração do Dissídio Coletivo. A proposta foi levada à votação por escrutínio secreto recebendo, 17(dezessete) votos favoráveis e 0 (zero) votos contrários, constatando-se aprovada a delegação de poderes a diretoria do Sindicato para estabelecer Convenção Coletiva de trabalho ou, em caso de não haver possibilidade de negociação, instaurar o Dissídio Coletivo e plenos poderes a Diretoria para negociar as cláusulas propostas, podendo variar caso necessário. Esgotados os assuntos da ordem do dia, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e Eu, como secretário lavrei presente ata que após lida e achada conforme, vai por mm assinada e pelos demais membros da mesa.



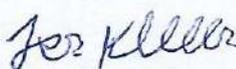
Luis Carlos Marcelino

Presidente



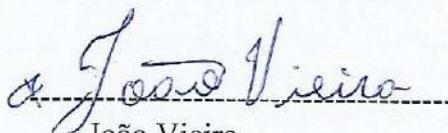
Benedito Furtado da Silva

Secretário



Jair Keller

Escrutinador



João Vieira

Escrutinador